

ATA DA 005ª SESSÃO SOLENE DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 14 DE SETEMBRO DE 2017, EM  
HOMENAGEM À COOPERATIVA DE PRODUÇÃO E CONSUMO  
CONCÓRDIA LTDA (COPÉRDIA), PELA PASSAGEM DOS SEUS  
50 ANOS DE FUNDAÇÃO  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão.

Convido para compor a mesa as autoridades que  
serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor secretário de estado da  
Agricultura e da Pesca, deputado Moacir Sopelsa,  
neste ato representando o excelentíssimo senhor  
governador do estado de Santa Catarina, Raimundo  
Colombo.

Excelentíssimo senhor prefeito municipal de  
Concórdia, Rogério Luciano Pacheco;

Excelentíssimo senhor presidente da câmara de  
vereadores do município de Concórdia, Artêmio  
Ortigara;

Excelentíssimo senhor deputado federal, Celso  
Maldaner;

Senhor presidente da Cooperativa de Produção e  
Consumo Concórdia - Copérdia, Valdemar Bordignon;

Senhora presidente da Associação Comercial e  
Industrial de Concórdia - Acic e Sicoob/Crediauc,  
Maria Luisa Lasarim;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e  
senhores, a presente sessão solene foi convocada  
por solicitação deste deputado e aprovada por  
unanimidade pelos demais parlamentares, em  
homenagem à Cooperativa de Produção e Consumo  
Concórdia Ltda. - Copérdia, pela passagem dos seus  
50 anos de fundação.

Neste momento, teremos a execução do Hino  
Nacional.

(Procede-se à execução do hino).

Registro a presença das seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor secretário executivo de  
Desenvolvimento Regional de Concórdia, Wagner Luiz  
Bee;

Excelentíssimo senhor vice-prefeito municipal de Concórdia, Edilson Massocco;

Excelentíssima senhora vereadora do município de Concórdia, Dilce Gehlen;

Excelentíssima senhora vereadora do município de Concórdia, Marilane Fiametti Stuani;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Concórdia, Evandro Pegoraro;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Concórdia, André Ramos Rizelo;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Concórdia, Claiton Casagrande;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Concórdia, Edno Gonçalves;

Excelentíssimo senhor vereador do município de Concórdia, Closmar Zagonel;

Excelentíssimo senhor ex-prefeito do município de Concórdia, João Girardi;

Excelentíssimo senhor ex-vice-prefeito do município de Concórdia, Neuri Santhier;

Senhor presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri, Luiz Ademir Hessmann;

Senhor presidente da OAB de Concórdia, dr. Raphael Bigaton;

Senhor presidente da Cooperativa de Crédito com Interação Solidária - Cresol, Cirio Schiavini;

Senhor presidente da Cooperativa de Transporte e Carga - Coopercarga, Osni Roman;

Senhora presidente da Cooperativa Magna e vice-presidente da Ocesc, Elizeth Pelegrini;

Senhor presidente da União Municipal das Associações de Moradores de Concórdia - Umamc, Jânio de Oliveira;

Senhor presidente do Clube Concondiense de Xadrez, Gilmar Durante;

Senhora presidente da Cooperativa de empresários - Sicoob/Transcredi, Ana Balsan;

Senhor primeiro-vice-presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia - Copérdia, Ademar da Silva;

Senhor segundo-vice-presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia - Copérdia, Vanduir Martini;

Senhor superintendente da Organização das Cooperativas do estado de Santa Catarina - SESCOOP/OCESC, Neivo Luiz Panho;

Senhora diretora da Universidade do Contestado, Cristiane Zucchi;

Senhor membro do Conselho Fiscal da FIESC, Leonir João Pinheiro, neste ato representando o senhor presidente da FIESC, Glauco José Côrte;

Senhora gerente adjunta de Operações, Namir Pieri, representando neste ato o BRDE.

Senhor assessor parlamentar Wolmir de Souza, representando o deputado federal Valdir Colatto;

Senhor assessor parlamentar Ruimar Scortegagna, representando o deputado federal Pedro Uczai;

Senhora gerente do Supermercado Copérdua, Meri Grando;

Senhor representante da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Norte do Rio Grande do Sul e Oeste Catarinense - SICREDI, Oberdan Simonetti;

Senhor presidente da Justiça Desportiva de Concórdia, João Roberto Schreiner;

Excelentíssimo senhor ex-presidente da Copérdua no período de 1980 a 1995, além de ex-deputado e ex-prefeito de Concórdia, Odacir Zonta;

A seguir, teremos apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

Neste momento, farei uso da palavra, na qualidade de proponente desta sessão solene.

Boa noite a todas e a todos os presentes nesta sessão solene.

Saúdo o meu colega Moacir Sopelsa, representando o governo do estado, este que é deputado estadual e exerce essa importante função de secretário de estado de Agricultura.

Também, o excelentíssimo senhor prefeito municipal de Concórdia, Rogério Luciano Pacheco, e em seu nome cumprimento toda a sua equipe de governo, o vice-prefeito e as demais autoridades municipais.

Senhor presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Artêmio Ortigara, e em seu nome saúdo todos os demais vereadores, a câmara tão bem

representada, não apenas pela qualidade dos vereadores, mas, acima de tudo, pelo trabalho que desenvolve.

Ainda, é muita alegria, Deputado Maldaner, te-lo aqui, em uma sessão da Assembleia Legislativa, sua presença muito importante.

Maria Luisa Lasarim, nossa presidente da Associação Comercial e Industrial de Concórdia - Acic e Sicoob/Crediauc, em seu nome saúdo as dirigentes cooperativas Ana e outras, também as cooperativistas e os cooperativistas.

E, de forma muito carinhosa, o estimado Valdemar Bordignon, presidente da Copérdia, a cooperativa homenageada. E ao cumprimentá-lo, estendo os cumprimentos a toda diretoria e associados, dizendo que esta homenagem é mais que justa e merecida.

(Passa a ler)

"Não escolhi fazer esta homenagem por acaso, não só à cooperativa, mas a cada um que fez e faz parte da história da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia. É uma honra poder, de alguma forma, fazer parte desta história cinquentenária.

O cooperativismo moderno surgiu em 1844, na Inglaterra, com a experiência de Rochdale. Seu sucesso serve de modelo mundial, influenciando a criação das cooperativas que surgiram depois dela. Cito a primeira cooperativa para destacar o modelo de cooperativismo da Copérdia. Modelo este que surgiu há 50 anos, no dia 05 de setembro de 1965, quando 30 agricultores decidiram fundar a Copérdia, alguns dos quais presentes nesta sessão solene. No início, a cooperativa operava apenas grãos, em especial o feijão. Ao longo desses 50 anos, passou a atuar noutras atividades como leite, suínos e cereais. Implantou novos negócios e projetos importantes para a comunidade e quadro social.

A Copérdia estimulou a produção agrícola da nossa região, e muito nos orgulha fazer parte dessa história bonita, feita pelos cooperados e colaboradores nesses 50 anos de muita garra e dedicação, onde as pessoas são colocadas acima dos resultados. Criada em pleno regime militar, numa

época difícil, a Copérdia é hoje modelo de cooperativismo de sucesso. Esse sucesso deve-se ao empenho e dedicação das pessoas que sempre atenderam e atendem os associados da melhor maneira possível, desde o seu surgimento, do presidente ao mais novo funcionário. [Degravação: Tayliny da Silva]

E foi com este mesmo empenho e dedicação aos homens e mulheres do campo, que a Copérdia, em 2013, incorporou oficialmente a Cooperativa Rio do Peixe - Coperio, que passava por um momento de dificuldade. Essa atitude só enalteceu o comprometimento da Copérdia com aqueles que produzem o que vai à nossa mesa. Essa fusão transformou a Copérdia na segunda maior cooperativa de Santa Catarina que, com certeza, nos orgulha a todos.

Zelar pelo desenvolvimento da agricultura, trabalhar com afinco para a manutenção das famílias no campo, faz parte da missão da Copérdia. Precisamos honrar o empreendedorismo da Copérdia e, em nome do sr. Euclides Marcon, do sr. Talhares, que são os fundadores, e daqueles 30 agricultores e familiares, agradeço e aplaudo a todos, não apenas aos fundadores e seus familiares, mas, em nome do presidente da Copérdia, sr. Valdemar Bordignon, a cada um dos mais de 17 mil associadas que esta cooperativa já tem. E em nome do funcionário mais antigo ainda em atividade, sr. Ademar Mori; a todos os cerca de 1,2 mil colaboradores, que nos mostram diariamente o que é o bom cooperativismo.

A cooperação nos possibilita desenvolver, e o mais fantástico desse belo modelo de cooperativismo é que a Copérdia não é uma entidade sozinha. Ela é de todos nós, de toda essa comunidade regional e de toda Santa Catarina."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A seguir, convido o mestre de cerimônias para proceder a nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Neste momento, o Poder Legislativo

catarinense, em sessão solene, presta homenagem à Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia - Copérdia, pela passagem dos seus 50 anos de fundação.

O ano de 1967 ficou marcado na história do cooperativismo catarinense. Há 50 anos, 30 agricultores à época ligados à Associação Rural, fundaram a Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia - Copérdia. Nem em seus melhores sonhos esse grupo imaginou que a cooperativa, um dia, estivesse entre as maiores organizações do nosso país.

No Brasil, menos de 1% das organizações alcançam o cinquentenário. Hoje, a Copérdia não só comemora bodas de ouro como também se mantém forte no mercado, competitiva e em pleno desenvolvimento. Com um quadro social de 17 mil associados e 1,2 mil colaboradores, a Copérdia está presente nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, consolidando sua atuação em mais de 50 municípios do sul do Brasil, com 74 unidades.

Em 2016, faturou R\$ 1,1 bilhão e atingiu a marca dos R\$ 260 milhões em patrimônio líquido. Tem como principais negócios: lojas agropecuárias, suinocultura, supermercados, postos de combustíveis, cereais, sementes, bovinocultura de leite, rações e tratamento de madeira.

Convidamos o excelentíssimo senhor deputado Neodi Saretta para fazer a entrega das homenagens.

Também convidamos para fazer a entrega das homenagens o senhor secretário de Desenvolvimento Agrícola e Rural, Moacir Sopelsa.

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, Valdemar Bordignon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o vice-presidente da Copérdia no período de 1991 a 1995, e presidente no período de 1995 a 2007, senhor Neivor Canton.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o presidente da Copérdia no período de 1980 a 1995, senhor Odacir Zonta.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o sócio-fundador da Copérdia, senhor Euclides Antônio Marcon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Sílvia*]

Convidamos para receber a homenagem o sócio-fundador da Copérdia, senhor Diomedes Severino Tagliari.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o sócio-fundador da Copérdia, senhor João Biondo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o sócio-fundador da Copérdia, senhor Orestes Bianchi, neste ato representado pelo seu filho Jairo Pedro Bianchi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o mais antigo funcionário, admitido pela Copérdia em primeiro de dezembro de 1967, senhor Anísio Vivan, neste ato representando todos os primeiros funcionários da empresa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o funcionário mais antigo, ainda em atividade na cooperativa, senhor Ademar Mori, neste ato representando todos os 1.200 funcionários da Copérdia.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor deputado e ao senhor secretário pela entrega das homenagens.

Neste momento, convidamos o senhor presidente da Cooper carga, senhor Osni Roman, para fazer a

entrega de homenagem ao senhor presidente da Copérdia, Valdemar Bordignon.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Esta sessão está sendo gravada e será transmitida durante a semana pela TVAL.

Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, o senhor Neivor Canton.

O SR. NEIVOR CANTON - Nossa saudação inicial ao deputado Neodi Saretta, presidente dessa sessão, e deputado autor do requerimento que ensejou esta homenagem.

Saudação ao deputado Moacir Sopelsa, nosso secretário da Agricultura e Pesca do estado de Santa Catarina. Cumprimentos ao prefeito municipal, senhor Rogério Luciano Pacheco, extensivo ao vice-prefeito e a toda sua equipe de governo. Saudação ao presidente do legislativo municipal, o vereador Artêmio Ortigara. Cumprimentos a nossa presidente da Acic, também presidente da Sicoob/Crediauc, Maria Luisa Lasarim.

Permito-me destacar a presença feminina no cooperativismo, e estendo a saudação a todas as senhoras, na pessoa das conselheiras de administração da Copérdia, Edilse e Cleide. Saúdo minha esposa Rosane, que também é cooperativista, e a esposa do Zonta, dona Rita, que nos honra com a presença. Um abraço carinhoso a todas as mulheres que engrandecem o cooperativismo na Copérdia, em Santa Catarina e no Brasil. Aqui temos a vice-presidente da Ocesc, professora Elizeth; a esposa do Valdemar Bordignon, dona Inês; e poderia citar tantas outras que tornam o nosso ambiente solene e agradável.

Cumprimento o deputado federal Celso Maldaner, que também honra essa sessão, e na pessoa do nosso grande presidente Valdemar Bordignon, saúdo a Copérdia, a nossa grande organização cooperativista que está sediada em

Concórdia e com uma grande área de ação sendo utilizada. *[Degravação: Cinthia de Lucca]*

Antes de mais nada, por tratar-se de homenagens, e quando nos vemos em uma situação dessa natureza, é muito grande a responsabilidade que tenho, em nome dos demais homenageados ilustres, em dirigir as minhas palavras a este ilustre público.

Vejo todos aqueles que, ao longo desta trajetória, estiveram especialmente conosco, quando tivemos a oportunidade em prestar nossos serviços a esta organização. É um momento que se reveste de emoção especial.

Antes, quero lembrar, embora não saiba o autor de tal frase muito utilizada: "Toda grande caminhada começa com um primeiro passo". Esta afirmação nos remete àqueles que começaram a caminhada, e que recebem, nesta noite, a justa homenagem.

Aqui nesta sessão solene, quando a Assembleia Legislativa, acolhendo o requerimento do nobre deputado Neodi Saretta, identificado com a região, homenageia a Copórdia, Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia Ltda, é inevitável que nossos pensamentos se voltem aos corajosos iniciadores desta caminhada, justamente agora lembrados.

Eles, com dificuldades próprias à época, visualizaram oportunidades ou necessidades, quiçá conquistar as duas coisas, e trilharam o caminho. Desde a data de 1967, já tínhamos pessoas visionárias justamente lembradas nesta data. Então, deu-se o início de uma história, que chega aos 50 anos com capítulos distintos, fato relevante, pois neste país, e já foi dito pelo cerimonial, menos de 1%, e digo que menos de 0,5% de iniciativas empresariais conseguem alcançar o cinquentenário. Mais de 99% das empresas que começam, no Brasil, morrem, e muito antes do cinquentenário. E esta organização, por ser de agricultores, chegou ao cinquentenário, e com vigor ímpar, que desperta a curiosidade dos estudiosos do mercado.

O que teria ocorrido de tão extraordinário para que isso se tornasse realidade? Mesmo

considerando que estamos num país onde os períodos de regularidade, na trajetória do desenvolvimento, são muito estáveis. Mas, ao estudarmos a história dos 50 anos, vamos encontrando a razão da consolidação desta fortaleza.

Na sua etapa inicial, a Copérdia dedicou-se a atender os cooperados com fornecimento de bens de consumo necessários às lavouras, serviços de assistência técnica se iniciavam à época, e serviço de armazenagem de grãos para futura comercialização. Esta etapa iniciou-se em 1967 e entrou na década de 1980, e a etapa que se segue vou chamar de "Era Zonta", com a liderança deste grande cooperativista de projeção nacional, Odacir Zonta, que deu início a grande abertura para diversificação dos negócios da cooperativa, atendendo o desejo e a necessidade dos produtores rurais. Assistimos um crescimento vertiginoso no quadro de cooperados, foi à fase da inclusão, com atividades potenciais de milhares de famílias do campo, que estavam sufocadas por falta de iniciativas que fizessem suas produções crescerem e escoarem. Falo em especial da suinocultura e da bovinocultura de leite. A Copérdia sabiamente, por sua direção, decidiu buscar a intercooperação, que é um dos princípios do cooperativismo. As cooperativas não podem e não devem se isolar, elas precisam intercooperar, e, à época, a direção buscou na intercooperação a saída para o quadro, para desenvolver a suinocultura, filiaram-se à Cooperativa Central Aurora, que à época era Cooperativa Central Oeste Catarinense.

E para desenvolver a primeira linha de coleta de leite, o primeiro litro de leite, associou-se à Copérdia, a Cooperativa Central Catarinense de Laticínios, depois passou pela Agromilk no oeste, fez parceria com a Batavo, até chegar atualmente a Cooperativa Central Aurora Alimentos, que passou a processar o leite em suas próprias indústrias.

Eu lembro Osmar, e outros conselheiros que estão presentes da época, o que se ouvia era que isto seriam aventuras. Foi trabalhoso! Foi sofrido, certamente! Era preciso, além de apoiar os produtores no desenvolvimento das suas

atividades, barganhar espaços na forma de cotas de produção junto às cooperativas centrais, que à época ainda eram tímidas e não conseguiam absorver grandes volumes de produção. [Degravação: Taquígrafa Ana Maria]

Façamos uma pausa, vamos imaginar a nossa região sem a presença da Copérdia, e o nosso estado sem o modelo cooperativo que tem, milhares de famílias estariam em outros endereços, muito provavelmente sem contribuir com o crescimento econômico e com a melhoria dos índices de desenvolvimento humano.

Hoje, só o sistema Aurora, que extrapolou as fronteiras do nosso estado, composto por 13 cooperativas, alcançando também os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Mato Grosso do Sul, abriga 72 mil famílias de cooperados, 17 mil dos quais aqui estão, na Copérdia.

Este sistema emprega 37 mil pessoas diretamente, 27.500 na central, que tem a missão de industrializar a produção de suínos, aves e leite, e as 13 filiadas empregam 9.500 pessoas. Aqui, na Copérdia, 1.200 empregos diretos já estão acontecendo.

E vejamos, agora, a força que ganhou o nosso produtor rural, mesmo que pequeno, ao somar-se ao sistema cooperativo. O seu produto, que ainda em forma de matéria prima, com muita dedicação produzido pelos nossos agricultores cooperados, chega à mesa dos consumidores mais exigentes do planeta.

O nosso suíno, após processado nas indústrias da central, vai para a mesa dos brasileiros de todos os estados da federação, mas vai também alimentar os japoneses, os chineses, os africanos, os argentinos, os uruguaios, os chilenos e muitos outros países. Temos hoje, e já há três anos, a única planta industrial do Brasil que exporta para os Estados Unidos da América.

A produção é no campo, aqui, atendendo exigências de missões que constantemente nos visitam. Não pensemos que é fácil, em tempo de carne fraca, atender sem reclamos a estes mercados exigentes. E tudo começa corretamente aqui na

Copérdia, com os seus cooperados. O nosso frango vai à mesa de mais de 60 nações, os xeiques árabes comem o nosso frango, e andam cometendo alguns pecadinhos também, pois começam a consumir o suíno. Nos países árabes, não estou aqui para acusá-los, obviamente, mas já aprenderam a degustar.

O nosso leite, o primeiro rastreado do Brasil, está na mesa dos brasileiros, e começa a ser exportado em forma de pó. E vou dar alguns números para orgulhar a família Copérdia, em relação a estas atividades. Dos 20 mil suínos/dia, que são processados nas indústrias da central, em torno de 4.200 suínos são produzidos pelos nossos cooperados da Copérdia. São 1/5 do total processado na Aurora, e a Aurora tem na Copérdia a sua principal fornecedora de suínos.

No leite, igualmente, ocupa a primeira posição entre as cooperativas, das 13 cooperativas da central. Diariamente, 1,5 milhão de litros de leite são processados nas indústrias da central, dos quais 1/4, 25%, 360 mil litros/dia, são originados pelos nossos produtores da Copérdia.

Na avicultura, onde processamos pouco mais de um milhão de frangos/dia, só não podemos encontrar a Copérdia em posição de destaque por questões de ordem logística, a distância das fábricas impossibilita potencializar esta produção. E como se sabe, para produzir e ter nossos produtos desejados pelos consumidores, precisamos ser competitivos, oferecer qualidade nos nossos produtos, a preços compatíveis. E estamos conseguindo.

Não tenham dúvidas de que, ao examinar os números atuais, e olhando para trás, tivemos uma longa e desafiadora caminhada. Em dia de homenagem, lembramos que deixamos companheiros pelo caminho, também. De um quadro social tão numeroso, talvez centenas de companheiros tenham nos deixado. Vamos lembrar o Ovidio Piller, Almiro Muller, Anselmo Hess, Belincanta, Bruno Collin, Ivo Frederico Reich, Amélio Caovilla, para lembrar da minha terra, fundador, junto com os senhores, pessoas que deixaram suas marcas, certamente, mas

quem sabe, tantos outros anonimamente o fizeram, porque o cooperativismo é assim.

Mas também, muitas foram às razões que fizeram a Copérdia triunfar em seus objetivos, os dias e as noites de satisfação foram, e são, muito mais representativos do que os de dores de cabeça. E onde tudo isso encontra explicações? No quadro social da nossa cooperativa, da Copérdia. Hoje, com quase 17 mil associados, experimentou um crescimento expressivo ao se somar aos cooperados oriundos da incorporação da Coopervil, exercendo a intercooperação, fortalecendo o sistema, pela expansão que a Copérdia teve para o Planalto Norte catarinense, exportando para lá as suas experiências. Nos locais em que o cooperativismo parecia não dar certo, hoje está dando certo. Para regiões do Rio Grande do Sul, igualmente, e agora, mais recentemente, até no Paraná, dando uma beliscada por lá. *[Degravação: Taquígrafa Sara]*

Esse quadro social sempre soube estar unido, decidindo pela escolha de lideranças responsáveis, conselhos de administração, conselhos fiscais, e de ética, cumprindo os seus papéis com transparência, abrindo espaço para que as mulheres e as jovens dessem suas contribuições, fazendo com que a cooperativa fosse o lugar da família, e não apenas do extinto chefe de família, porque este já não existe mais, nem na Constituição. Essas são razões do sucesso da nossa Copérdia. Mas não menos decisiva foi, e é, a atuação do competente quadro de funcionários, do campo às 74 unidades de atendimento, que são os responsáveis pela aplicação das decisões que emanam dos conselhos, que representam a vontade dos cooperados.

Esse quadro funcional, aliado a marca Copérdia, conquistou o respeito da sociedade, esse quadro de funcionários se constitui no maior patrimônio da cooperativa. Assim os associados entendem. Muitas vezes, nós colocamos os nossos funcionários em situações de dilemas, de dificuldades. Falo para os cooperados agora. Damos a eles missões no sentido de buscar a fidelização do quadro social, e muitas vezes temos, nas fileiras dos 17.000 cooperados, alguns que ainda

não têm o mesmo nível de engajamento nas atividades do quadro. E aí é o funcionário pedindo ao seu patrão para ser fiel, para exercer sua atividade com a cooperativa. É difícil isso? É uma situação que a cooperativa vive. E a cooperativa vive dos seus cooperados fiéis.

Então que, nesta noite de homenagem, também possamos raciocinar um pouco acerca dos desafios que muitas vezes temos. Nós testemunhamos, pessoalmente, muito disso. Após cumprir o estágio de quatro anos perto do Zonta, como vice-presidente, e com tantos outros conselheiros, respondi por 12 anos na Presidência dessa organização. Permito-me eleger o nosso período como um período de consolidação. Depois do crescimento do quadro social, era óbvio que atrás deveriam vir operações com maior volume, faturamentos, receitas operacionais, escala e sobras também, porque não? E elas vieram, porque haviam sido plantadas. Então, elegemos esse período como um período de consolidação.

Ao meu lado, por mais de 4.300 dias, estive o Valdemar Bordignon, que agora já completou uma década de firme liderança junto ao quadro associativo e funcional, como presidente, junto ao Ademar da Silva, ao Vanduir Martini, aos conselheiros e conselheiras de todos os conselhos, às lideranças do quadro social. E, agora, estão fazendo uma gestão moderna, proativa, próspera.

Aproveito também este momento ímpar para agradecer, em nome dos homenageados, esse belo gesto da Assembleia Legislativa do nosso estado. Esta é uma sessão histórica do Poder Legislativo, por indicação do deputado Neodi Saretta. V.Exas., srs. deputados, representantes do povo catarinense, levem a convicção de que aqui na Copérdia e no cooperativismo sempre rendemos culto ao trabalho. Basta que consultemos as estatísticas e vamos encontrar em Santa Catarina e no Brasil que os melhores índices de desenvolvimento humano estão nos municípios onde o cooperativismo se faz presente.

E quero lembrar que qualquer governo bem-intencionado é parceiro do cooperativismo, porque

o que nós cooperativas fazemos são ações que aliviam as cargas dos governos. Se as cooperativas não fizerem, o governo terá que fazer. Nós o fazemos, e estamos falando de um modelo justo para as pessoas. Eu ainda lembro aqui que a Copérdia, além de tantos feitos por seus dirigentes e cooperados, gerou a filha, Crediauc, que hoje orgulha o cooperativismo de crédito em Santa Catarina e no Brasil. E aqui está também sua presidente para receber esta homenagem justa.

Afirmamos que nossos produtores cooperados não são outra coisa senão criadores de riquezas, e o respeito do criador da riqueza é o começo da solução da pobreza. Não há outra via sustentável, e essa é a nossa convicção apesar do momento que vive o Brasil. Nós continuamos a acreditar que ali adiante vamos ter um Brasil melhor.

Estou muito honrado em representar a todos os homenageados. Que venham os outros 50 anos, que venha o centenário. Viva a Copérdia!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR) [Degravação: Taquígrafa Cristiany]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Obrigada por essa bela fala, por essa aula não só sobre a cooperativa, sobre o início dela, mas também sobre este momento importante que vive a cooperativa nessa integração com a Aurora Alimentos. Enfim, nessa nossa região produtora de Santa Catarina, que é um orgulho para o estado e, com certeza, para o Brasil também.

Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o presidente da Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia, senhor Valdemar Bordignon.

O SR. VALDEMAR BORDIGNON - Quero saudar o deputado Neodi Saretta, proponente e presidente desta sessão solene em homenagem à nossa instituição Copérdia; o secretário Moacir Sopelsa, nosso parceiro cooperativista, neste ato representando o governador do estado; o prefeito municipal de Concórdia, sr. Rogério Luciano Pacheco; o presidente do Legislativo de Concórdia, sr. Artêmio Ortigara, extensivo aos demais

vereadores; o deputado federal Celso Maldaner, sempre presente e defensor da região da agricultura; a Maria Luísa Lasarim e, em seu nome, saúdo as demais cooperativistas que estão aqui. Aliás, em Concórdia, temos mais presidentas do que presidentes de cooperativas e, na oportunidade, externo meus parabéns pela conquista.

Quero saudar nossos colaboradores, na pessoa dos conselheiros que aqui estão; os ex-conselheiros; os homenageados, especialmente os ex-presidentes que muito contribuíram, como Neivor Canton, que nos deu uma aula de cooperativismo.

Não podemos esquecer aqui dos colaboradores, na pessoa de Anísio Vivan, que tem uma história que começou antes da cooperativa, veio da associação rural e, até os dias de hoje, continua ligado. Isso é muito importante e necessário.

Quero saudar também as nossas cooperativas coirmãs, Coopercarga, Sicoob, Sicredi, Cresol, a cooperativa educacional e de crédito dos transportadores.

Enfim, quero saudar a minha esposa e, em seu nome, saúdo as demais mulheres que compartilham, nesta noite, com a nossa causa. Aliás, muito bem lembrado pelo Neivor Canton, ratificando que a cooperativa tem sempre dedicado um espaço importante para que a mulher participe efetivamente do cooperativismo e, assim, buscamos integrar à família.

Acredito que o momento é importante para reconhecermos o grande trabalho realizado pela Copérdia, especialmente pela grande iniciativa dos nossos fundadores. Felizmente, temos ainda alguns colaboradores conosco, de quem nos orgulhamos, pois ensinaram-nos os primeiros passos e o caminho para que pudéssemos compartilhar a missão de levar adiante o cooperativismo.

Quero saudar o sr. Ademar Mori e, em seu nome, saúdo todos os nossos colaboradores que são, como disse o Neivor Canton, o maior patrimônio, pois fazem do cooperativismo, da cooperativa, no dia a dia, o desenvolvimento, o crescimento e o reconhecimento da sociedade à nossa cooperativa, à nossa Copérdia.

Então, nesta noite, em nome daqueles que compartilham o nosso dia a dia, quero, de coração, deixar o meu agradecimento, o meu reconhecimento, e pedir escusas àqueles que não foram mencionados, mas que contribuíram também com o cooperativismo, especialmente com a Copérdia.

Nós sabemos que o cooperativismo depende da união, da participação, da transparência, da honestidade e, muitas vezes, da humildade, para que juntos possamos compartilhar e construir um modelo de sociedade que seja justo e que possa distribuir aquilo que junto produzimos.

Então, em nome da nossa querida Copérdia, externo a minha alegria de atuar há vários anos na cooperativa, ao mesmo tempo, agradeço e também reconheço que o sucesso que está acontecendo é porque muitos contribuíram e participaram para isso.

Muito obrigado por estarem aqui! Muito obrigado por terem atendido o convite e muito obrigado por terem, durante todos esses anos, compartilhando com seu trabalho, com suas ações no sentido de construirmos uma grande cooperativa.

Um abraço a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Obrigado, presidente Valdemar Bordignon, pela sua fala e, mais uma vez, parabênzo a Cooperativa e todos os seus associados por essa trajetória e por esse trabalho.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o exmo. sr. secretário de estado da Agricultura e Pesca, deputado Moacir Sopelsa, neste ato representando o governador do estado, Raimundo Colombo.

O SR. SECRETÁRIO MOACIR SOPELSA - Muito digno deputado Neodi Saretta, autor do requerimento que homenageia a nossa cooperativa, a Copérdia. Parabênzo v.exa. e os 40 parlamentares que aprovaram a proposição. [*Degravação: Taquígrafa Elzamar*]

Quero cumprimentar o presidente da Copérdia, sr. Valdermar Bordignon, e dizer-lhe que a sua

missão, que veio na sequência daqueles que o antecederam, merece o nosso respeito e o nosso reconhecimento. A Copérdia é um orgulho para todos nós, parabéns pelo seu trabalho, pela pessoa que o senhor é, e a forma como conduz nossa cooperativa!

Quero cumprimentar o prefeito Rogério Pacheco, o vice-prefeito Massocco, e em seu nome cumprimentar toda a equipe de governo.

Cumprimento o deputado Celso Maldaner, agradecendo a sua presença nesta noite importante para nós. Também, o nosso presidente da câmara de vereadores, Artêmio Ortigara, e em seu nome cumprimento todas as vereadoras e vereadores aqui presentes;

Cumprimento a Maria Luiza, e em seu nome, juntamente da Elizeth Pelegrini, cumprimento todas as mulheres cooperativistas.

Quero cumprimentar o ex-presidente, ex-deputado estadual, federal, e ex-prefeito Odacir Zonta, e já foi dito do início, do seu trabalho junto a Copérdia e as cooperativas, vossa excelência é um grande cooperativista. Da mesma forma, Neivor, também lhe cumprimento como ex-presidente e como parte do Conselho Executivo da Aurora.

Cumprimento aqui também nosso ex-prefeito João Girardi; o Ademar, nosso vice-presidente da Copérdia, o Vanduir Martini, pedindo licença aos homenageados para cumprimentar a todos os homenageados sócios fundadores da Copérdia, e fazer esse cumprimento em nome do mais experiente entre nós, o senhor Euclides Marcon. Quero cumprimentar os dois funcionários mais antigos da Coperdia, Anísio Vivan, trazido pelo Neivor, da Associação Rural para a Copérdia ainda em 1967.

Também cumprimento o funcionário ainda em exercício, o médico-veterinário doutor Ademar Mori, o crescimento da pecuária de leite em nossa região e município tem muito a ver com o seu trabalho. Quero cumprimentar minha companheira e esposa Valentine, e, com a permissão dela, cumprimentar todas as senhoras, todos os senhores e a imprensa.

Há 50 anos, 30 pessoas tiveram a iniciativa de formar uma cooperativa, a Copérdia, que cresceu junto, prefeito Rogério, com o município de Concórdia. A Coperdia, e aqui quero me referir, Neivor, você mencionava a parceria das cooperativas com o governo do estado, e a parceria que as cooperativas têm, principalmente com a secretaria da Agricultura. Nós não atingiríamos, meu caro presidente da Epagri, Luiz Ademir Hessmann, e em teu nome cumprimento todos os nossos colegas de trabalho da Epagri e da Cidasc, a secretaria da Agricultura não alcançaria os objetivos de chegar a mais de 70 mil famílias atendidas pelo programa de semente de milho, pelo programa de calcário, pelos kits forrageiros e pelos kits apicultura.

As cooperativas são, sem dúvida nenhuma, para Santa Catarina, um exemplo. A economia de Santa Catarina, o agronegócio do nosso estado, do nosso país, deve ao setor cooperativista, na saúde, na educação, no transporte, no crédito, no agronegócio, e em todos os setores onde as cooperativas estão envolvidas, os negócios têm a tendência ao crescimento e o desenvolvimento junto das pessoas.

Hoje, recebi do nosso instituto Incepa, que no mês de agosto conseguimos o recorde de todos os tempos na exportação de frango, Santa Catarina exportou 96.680 toneladas. Trouxe para a economia do estado de Santa Catarina US\$ 175 milhões.

Também no mês de agosto, Santa Catarina bateu mais um recorde na exportação de carne suína. O maior volume de toda a história das exportações de carne, 28 mil toneladas de carne suína, trazendo para a economia do estado, no mês de agosto, recurso de US\$ 66 milhões, e sempre trazendo esse dado porque a líder das exportações na carne suína foi à cooperativa Aurora. O guarda-chuva das indústrias de carne e leite das nossas cooperativas filiadas.

Por isso, nesta noite, essa homenagem que está sendo feita, já foi dito aqui, pelo Neivor, uma homenagem justa, uma homenagem de reconhecimento

àqueles que fazem o progresso de nosso estado e de nosso país.

À Assembleia Legislativa, deputado Neodi Saretta, o nosso reconhecimento, agradecimento e que vossa excelência possa levar a todos os seus Pares o agradecimento da Copérdia, e principalmente do nosso município, o município de Concórdia.

Aqui também foi dito, vivemos um momento difícil, de falta de credibilidade, de dificuldade, as pessoas desanimam quando veem os noticiários, mas, no momento em que trago o abraço e o reconhecimento de nosso governador João Raimundo Colombo e do vice-governador ao setor cooperativista, quero fazer das suas, as minhas palavras: "nós temos muito mais gente do bem, do que do mal", e eu não tenho dúvidas de que o bem não vai se deixar vencer pelo mal, e vamos sair desta situação difícil.

Nós vamos ter, com toda a certeza, com a força do agronegócio e da agricultura, mais uma vez, um país de dignidade, justiça e um país em que todas as pessoas possam ter qualidade de vida.

Parabéns sr. Waldemar, ao seu conselho, associados, mas principalmente ao nosso homem do campo, que faz o agronegócio, a agricultura, fazendo o estado de Santa Catarina ser a maior bacia leiteira. Aqui em Concórdia, nossa região, iniciada, deputado Zonta, no seu mandato, faz o estado de Santa Catarina ser o quarto produtor de leite, acabamos de passar o estado de Goiás, o maior produtor de suínos, e o segundo maior produtor de aves.

Isso, eu não tenho dúvidas, nós devemos, sim, a técnica e a modernidade, mas devemos especialmente ao nosso agricultor, aquele que faz do sábado ao domingo, todos os dias, o dever de administrar sua propriedade agrícola.

Parabéns Copérdia! Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Neodi Saretta) - Obrigado deputado Moacir Sopelsa, representando neste ato o governo do estado.

Mais uma vez agradecemos a presença de todos nesta sessão, as ilustres autoridades, são tantas, muitas também deveriam estar aqui nessa mesa e se pronunciado. Nosso próprio protocolo é um pouco rígido nas sessões, também para que façamos uma sessão objetiva. Agradecemos a todos pela presença, mais uma vez a Maria Luiza, a sua liderança na área cooperativista; ao deputado Celso Maldaner, obrigado pela sua presença; prefeito Rogério Pacheco, desta nossa querida cidade de Concórdia, vossa excelência e sua equipe que tem a incumbência de cuidar dos destinos administrativos deste nosso município, também agradecemos pela sua presença que engrandece muito nosso evento.

Deputado Sopelsa, secretário da Agricultura, presidente da câmara; vereador Artêmio, a câmara, como disse antes, bem representada; vereadores e vereadoras aqui presentes; presidente Bordignon; vice-presidente Ademir e demais membros dirigentes associados, funcionários da cooperativa, mais uma vez, parabéns por este trabalho, e continuem acreditando, fazendo um cooperativismo sério, desenvolvendo e produzindo alimentos para o Brasil e para o mundo.

A Presidência agradece a presença das autoridades e a todos que nos honraram com o seu comparecimento.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para a semana subsequente, à hora regimental. *[Degravação: Iago Zilli] [Revisão - Taquígrafa Cristiany]*